

## ANÁLISE DO DISCURSO DE IDOSOS SOBRE O PROTAGONISMO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DO RÁDIO

**Cícera Maria Gois de Brito<sup>2</sup>; Débora Beatriz Nascimento Almeida<sup>1</sup>; Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos<sup>4</sup>; Karla Pires Moura Barbosa<sup>1</sup>; Luana Marques Avelino Cavalcanti<sup>1</sup>; Luanda Raíra de Carvalho<sup>2</sup>; Ricardo Alexandre de Amaral Muniz<sup>2</sup>; Tahisa Ferreira da Silva<sup>1</sup>.**

1. Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.
2. Enfermeiras Graduas pela Universidade Federal de Pernambuco.
3. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.
4. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Docente da Área de Enfermagem de Saúde Pública/Departamento de Enfermagem/Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal de Pernambuco e Coordenadora do Projeto.

**Introdução:** A implementação das políticas de saúde de atenção ao idoso deveria garantir maior tempo de vida aos idosos brasileiros, porém a inserção de tais aspectos não certifica a qualidade de vida que seria ideal para o indivíduo (Ministério da Saúde, 2006). Apesar de todo avanço da política o idoso ainda não é reconhecido na sua totalidade como ser individual e social, possuem pouco espaços para verbalização estabelecendo dificuldades quanto à consciência de autonomia sobre suas próprias histórias. A partir do momento que se compreende que a autonomia do cidadão com relação ao seu processo de saúde surge através da educação em saúde, e que esta se baseia no diálogo e na troca de saberes, o rádio pode ser eleito como mídia de escolha por permitir a aproximação do indivíduo idoso e do profissional de saúde com a comunidade. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar o discurso de idosos participantes do projeto de extensão sobre o protagonismo na Educação em Saúde através da produção de programas radiofônicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, realizado na Coordenadoria do Ensino de Ciência no Nordeste (CECINE – UFPE) por se tratar do local onde eram ministradas as aulas do curso de informática oferecido pela Universidade Aberta a Terceira Idade da UFPE – UnATI. A população foi constituída por quatro idosas que se dispuseram em participar das oficinas preparativas para a confecção dos produtos radiofônicos. Os dados foram construídos por um roteiro semiestruturado que possuía três partes: a primeira constituída pelos dados de identificação da amostra e pelas variáveis socioeconômicas e demográficas, a segunda composta por questões relacionadas à construção do perfil do idoso e a terceira composta pela pergunta norteadora “Você acredita que você poderá contribuir para a educação em saúde através da produção dos programas de rádio?”. Para análise dos dados foi utilizado a metodologia descritiva, utilizando-se a Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), desenvolvida por Léfèvre e Léfèvre. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco sob a **CAAE 33113314.0.0000.5208**, em cumprimento com a resolução 466/12. Todos os participantes assinaram o TCLE. **Resultados:** Diante do questionamento da pergunta norteadora “*Você acredita que você poderá contribuir para a educação em saúde através da produção dos programas de rádio?*”, obtiveram-se respostas que abrangem, principalmente, a ideia de afirmação

do sujeito como protagonista dos processos de educação em saúde e emergiram três Ideias Centrais (IC): Protagonismo na educação através da divulgação de informações; Rádio como ferramenta para a divulgação de informações; Linguagem do rádio como facilidade para a interpretação das informações. **Conclusão:** Os idosos apresentam consciência de seu papel de ator e modificador social, reafirmando sua importância e garantindo seus direitos como componente da sociedade na qual estão inseridos. A utilização do rádio como ferramenta para a educação e educação em saúde é recebida por eles positivamente, pois ele percebe e certifica a efetividade daquele para a aproximação à comunidade e conclusão dos objetivos de partilha das informações. O Enfermeiro demanda a utilização de ferramentas que propiciem a aproximação da equipe de saúde e cidadão visto que, através do estímulo ao protagonismo do indivíduo, ocorre também a facilitação e concretização dos processos de saúde. Torna-se necessário o incentivo à busca de novas ferramentas que possam auxiliar o profissional e os sujeitos, para que, através de diferentes origens possam se dar a efetividade dos processos de educação em saúde.

**Palavras-chaves:** Idoso, Rádio, Educação em saúde, Enfermagem.

#### **Referências:**

BRASIL, PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. Art. 1.

LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; CRESTANA, Maria Fazanelli; CORNETTA, Vitória Kedy. A utilização da metodologia do discurso do sujeito coletivo na avaliação qualitativa dos cursos de especialização “Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde-CADRHU”, São Paulo – 2002. Saúde e Sociedade v.12, n.2, p.68-75, jul-dez 2003.

MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus Editorial, 2001